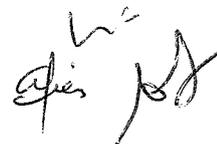


ATA Nº166

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 18 de Novembro de 2023, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Melia em Castelo Branco, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31º dos Estatutos da FPT. -----  
Estiveram presentes delegados das Associações Regionais e delegados da Associação dos Treinadores (adiante designadas por AR e AT, respetivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, tudo conforme consta das listas de presença, assinadas e arquivadas e que fazem parte integrante da presente Ata. -----  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu as boas-vindas aos presentes. De seguida solicitou à Assembleia o voto de confiança para que a presente ata seja elaborada pela mesa da AG, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. Leu de seguida a Ordem de Trabalhos (adiante designada por OT) conforme convocatória, a saber: -----  
PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024(adiante designado por PAO).-----  
PONTO DOIS – 30 minutos para discussão de outros assuntos. -----  
De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, que iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a presença de todos e um agradecimento especial à AR de Castelo Branco pelo empenho dado para a realização desta Assembleia na cidade. Apresentou o PAO, com a projeção de um documento em “power point”, referindo que a FPT irá manter o apoio financeiro às AR’s. Referiu que houve novamente um aumento no número de federados, que continuará o apoio aos Diretores Técnicos Regionais, bem como o apoio às AR’s na construção ou melhoria das infraestruturas, que sofrerá um incremento. Referiu também que a FPT continuará a apoiar os Torneios com Prize Money. Quanto ao Marketing e Comunicação a FPT está a preparar uma nova campanha de promoção da modalidade. Quanto à plataforma Informática espera-se estar a funcionar um novo site no início de 2024. De seguida tomou a palavra a Senhora Vice-Presidente, Filipa Caldeira, responsável do Marketing, que disse que o site atual tem que ser remodelado, devido à sua antiguidade e às melhorias necessitadas. Apresentou informaticamente um esboço do novo site que irá ser modernizado com mais impacto, com muitas informações, notícias, imagens, vídeos e o Tie Tennis e que vai ser uma lufada de ar fresco. -----  
Retomou de novo a palavra o Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, referindo-se às Competições e aos Torneios previstos para o ano de 2024 nos diversos escalões. Salientou que se realizará, na primeira quinzena de agosto, no Jamor, o mundial de veteranos (+30, +35 e +40), bem como a organização, no Jamor, de todos os Campeonatos Nacionais de Equipas e os Masters de todas as categorias. Relativamente ao CAR disse que vão entrar três novas atletas e para além dos atletas residentes, outros atletas como o João Sousa, Gastão Elias e Pedro Araújo utilizam as infraestruturas do mesmo para treinar. Quanto ao Complexo do Jamor aguarda-se ainda o parecer da APA, Associação Portuguesa do Ambiente, sobre as obras a realizar e foi pedida à CM Oeiras autorização para fazer uma cobertura amovível no campo 13. No Complexo do Monte Aventino há obras de manutenção e conservação no edifício central que não tinham sido objeto de intervenção e também no espaço exterior. Referiu também que o Mundial de Cadeira de Rodas não vai ser realizado em Portugal porque o Vilamoura Ténis vai entrar em obras e não há alternativa viável, com a mesma qualidade. -----  
Em seguida, referindo-se ao Orçamento para 2024, salientou que, pela primeira vez, a FPT apresenta um Orçamento superior a 10 milhões de euros, com um resultado liquido de 300.000 Euros -----  
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros agradeceu ao Presidente da FPT a exposição sobre o PAO para 2024 questionou se alguém queria usar da palavra para esclarecimentos sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2024-----



Pediu a palavra o Senhor Paes de Faria, da AR do Porto, e pediu para ficar registado que se estabeleceu um grupo de trabalho para estudar as alterações a fazer ao Regulamento Geral de Provas, dizendo que as alterações pontuais não foram suficientes. Ficou estabelecido um Grupo de Trabalho de que fazem parte ele mesmo, Paes de Faria, Pedro Lobão e Jorge Cardoso. Fez-se um primeiro levantamento e chegou-se à conclusão que é necessário fazer um ranking nacional único do qual fará parte o grupo Juvenil e o grupo Sénior, excluindo o grupo Veterano. Não se acaba com outros rankings nem com Escalões, haverá filtros por regiões e Clubes. Referiu que, por exemplo Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Suécia já têm ranking único. Para o quadro nacional, os jogadores inscrevem-se em função do nível que jogam e não do escalão a que pertencem. Também a nível internacional é muito mais fácil. De qualquer modo as regras existentes para os diversos escalões não deixarão de existir. Quando começar terá que haver uma adaptação ao site informático e ao Tie Ténis.-----Em resposta o Senhor Presidente da Direção Vasco Costa, referiu que já foi tudo dito mas que, apesar do Ranking Único, terá que haver ranking nos diversos escalões de modo a continuar a incentivar o ténis nacional-----

-----Pediu a palavra o Senhor. Élio Cunha da AR de Leiria, que comentou as diversas reflexões feitas no Fórum do último fim de semana, nomeadamente a classificação das escolas de ténis, a importância de aumentar o nível competitivo dos torneios e também o sucesso dos torneios "SPIN" da AR de Leiria. Disse que também se falou da preocupação sobre o ténis de praia, que está a ter um grande aumento de praticantes, muitos brasileiros e que, possivelmente, não está a ser trabalhado da melhor maneira. Quis também alertar a FPT para o fenómeno do Pickleball, que já se joga há muitos anos nos Estados Unidos. Disse que em Portugal já há uma Associação e sendo a FPT líder dos desportos de raquete deverá ter em atenção este fenómeno,-----Em resposta, o Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, agradeceu as reflexões do Fórum e que terá isso em consideração. Relativamente ao Pickleball disse que essa modalidade já existe nos Estados Unidos há muitos anos mas que, na Europa, nunca teve grande sucesso nem se sabe como vai evoluir. Disse que em Portugal há dois ou três campos e que há que estar atento à evolução.-----

-----Pediu a palavra o Senhor Paes de Faria da AR do Porto para dizer algumas palavras sobre o Pickleball referindo que um clube de Espanha já convidou diversas AR's para participarem em torneios da modalidade. Disse que o investimento é muito menor que o Padel, o campo é pequeno e o piso pode ser cimento porque as pessoas mal se deslocam, comparando-o com o ténis de mesa, mas sem mesa. Disse que um clube do Porto já fez um torneio internacional que foi muito interessante. Disse ainda que, no Porto, há já diversas organizações dessa modalidade. -----Pediu a palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria que teceu algumas considerações sobre o Orçamento, questionando sobre a rubrica "Combustível/Energia" que passou de 80.000 para 200.000 Euros. Questionou também porque razão, num Orçamento anual de 10 milhões de Euros, existe uma rubrica tão elevada de "Outros". Disse que a FPT deveria apresentar planos a quatro anos e não só o orçamento anual.-----Em resposta o Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, respondeu que no ano anterior, da rubrica " Combustível/Energia", só fazia parte o combustível e no orçamento também estão os custos de outras energias. Disse também que a rubrica "Outros" incluem os custos/proveitos dos complexos geridos pela FPT (Jamor e Monte Aventino).-----

-----Pediu a palavra o Senhor António Figueiredo, da AR de Lisboa, que questionou os custos do Monte Aventino e do Estádio Nacional.-----Em resposta o Sr. Presidente da FPT disse que, excetuando os Investimentos, os complexos estão no *breakeven*.----- Pediu a

palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa referindo que o apoio às AR's representa menos que 20% do total do Orçamento. Disse também que o PAO não faz qualquer referência ao apoio aos Campeonatos nacionais juvenis, exceto 16 anos. Disse ainda que a FPT tem apostado em diversos torneios internacionais, mas que é importante avaliar se esse foi um bom investimento. Dever-se-iam estabelecer objetivos a quatro anos e depois avaliar os resultados. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que,

relativamente aos Campeonatos Nacionais Juvenis, a FPT organiza diretamente os SUB 16 e os outros são organizados pelos clubes e a FPT falará com essas entidades no sentido de melhorar a qualidade desses campeonatos. Sobre os resultados dos torneios internacionais, no Relatório e Contas está referenciado o ranking dos jogadores. Quanto ao valor distribuído às AR'S disse que é uma das Federações que mais distribui-----

Pediu então a palavra o Senhor Marco Aguiar, da AR de Leiria, dizendo que a FPT deveria apresentar objetivos estratégicos. Não o fazendo o trabalho da FPT não pode ser devidamente avaliado por falta de objetivos mensuráveis. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que tomou em consideração e que será possível elaborar um plano a quatro anos.-----

Pediu a palavra o Senhor Élio Cunha da AR de Leiria, referindo que, nesta fase de final de mandato da atual direção da FPT, a própria deveria encomendar um estudo para ajudar a encontrar um caminho a longo prazo para o ténis nacional , de dois ou três ciclos olímpicos-----

Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que está de acordo com essa visão. Pediu a palavra o Senhor António Figueiredo, da AR de Lisboa, que questionou se as candidaturas aos torneios internacionais são anuais. -----

Em resposta o Presidente da FPT disse que sim, que são anuais-----

Pediu a palavra o Senhor Rosa Nunes, da AR do Algarve, dizendo que a FPT tem apoiado fortemente o ténis, havendo, no entanto, melhorias a considerar nomeadamente na comunicação e na formação. Disse também que falta um plano nacional para aumentar o número de federados. Disse que a FPT faz um forte investimento nos veteranos e nos torneios internacionais, mas deveria fazer um plano para aumento do número de atletas, terminando com um voto de louvor à FPT pelo trabalho efetuado nos ano corrente-----

-----  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor José Maria Calheiros perguntou quem queria mais intervir.-----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, submeteu à votação o PAO para 2024.-----

A proposta de PAO foi aprovada por maioria, com abstenção da AR de Lisboa e da AR de Leiria. -----

O Presidente da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu então início ao PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos para discussão de outros assuntos.-----

Pediu a palavra o Sr. Mário Vicente, da AR de Castelo Branco, que deu as boas vindas a todos e agradeceu à FPT o apoio para a realização desta AG, dizendo que era um desejo de um antigo Presidente.-----

Pediu a palavra o Senhor António Damião, da AR dos Açores, que agradeceu à FPT o apoio dado ao ténis nos Açores nomeadamente infraestruturas e na formação de treinadores e árbitros. Terminou fazendo um convite para que a próxima AG de 2024 seja efetuada nos Açores, S. Miguel. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral José Maria Calheiros agradeceu e registou o convite, não podendo contudo garantir que tal seja possível em virtude da data em que a mesma deve ocorrer.-----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, agradeceu a presença de todos e as sugestões dadas. Deu por encerrados os trabalhos pelas 12:30 horas, dos quais se lavrou a presente ata.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

